

PROPOSTA DE CONTEÚDOS A SEREM MINISTRADOS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IF-GOÍÁS POR MEIO DE UMA INTERVENÇÃO PARTICIPATIVA.

VIANA NETO, Alcyr Alves
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

O Objetivo deste estudo foi elaborar uma proposta de conteúdos para serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física do Ensino Médio do IF-Goiás por meio de uma intervenção participativa. Foi utilizada a pesquisa-participante como tipo de investigação. Fizeram parte deste estudo 30 alunos do primeiro ano do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IF-Goiás). Os resultados deste trabalho foram vários conteúdos ligados a saúde, como sedentarismo, anorexia e bulimia; políticas públicas voltadas ao esporte; montagem de programas de exercícios físicos; cultural corporal através dos esportes coletivos e lutas; conhecendo o corpo humano; e uma melhor utilização das tecnologias da informação e comunicação. Portanto, envolver os alunos como sujeitos dentro do processo de construção de uma nova proposta de ensino na Educação Física, foi significativa para o crescimento da mesma e para os discentes.

Palavras Chave: Participação, Educação Física e Ensino Médio

INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar no Brasil nas últimas décadas têm sido alvo de várias discussões e reflexões quanto a sua prática. Após a ditadura militar, houve uma corrida para que a forma que a Educação Física vinha sendo utilizada com diferentes objetivos, não fosse mais utilizada, surgindo então, novas tendências metodológicas. Sendo assim, observa-se nas escolas uma continuação de práticas esportivizadas, fragmentadas e repetitivas (PAES, 2002), onde o objetivo ainda continua sendo o ensino estereotipado dos movimentos esportivos. Portanto, a disciplina Educação Física neste caso não desenvolve realmente seu papel na formação do educando em vários aspectos relacionados a saúde e a cultura corporal.

OBJETIVO GERAL

Elaborar uma proposta de conteúdos para serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física do Ensino Médio do IF-Goiás por meio de uma intervenção participativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Diagnosticar a visão dos educandos do Ensino Médio sobre os conteúdos da Educação Física Escolar e sua respectiva abordagem;

Elaborar uma proposta de plano de ensino para Educação Física escolar no Ensino Médio integrado do IFG, como base no diagnóstico obtido com os educandos.

METODOLOGIA

No referido estudo foi utilizada a pesquisa-participante onde Lakatos e Marconi (2004) definem como sendo um tipo de investigação que não possui um planejamento ou um projeto anterior à prática. Portanto, o mesmo só será construído junto aos participantes, os quais auxiliarão na escolha das bases teóricas da pesquisa de seus objetivos e hipóteses e na construção do cronograma de atividades. A dialética, como “contradição que se apresenta na realidade objetiva” (TRIVIÑOS, 1987, p. 54) será utilizada como enfoque na pesquisa qualitativa.

Fizeram parte deste estudo 30 alunos do primeiro ano do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IF-Goiás).

A condução deste estudo ocorreu da seguinte forma: no primeiro dia de aula, este pesquisador apresentou a proposta, falou da importância da referida disciplina na formação dos mesmos e entregou um questionário para que todos respondessem e trouxessem na aula seguinte. a) o que é Educação Física? b) o que você tinha vivenciado no ensino fundamental? c) como você vê a Educação Física; d) onde a mesma pode ajudar em sua formação profissional e cidadã? e) quais conteúdos você gostaria que fizessem parte do plano de ensino para 2009? Na aula seguinte houve a discussão dos conteúdos abordados pelos mesmos para verificar quais fariam parte do plano de ensino. Com os conteúdos definidos, foi montado um quadro com os dias letivos e a partir daí foi-se montando o cronograma para todos os bimestres de 2009.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O reconhecimento da Educação Física escolar segundo Neira, só será possível “quando sua prática se apresentar contribuinte à formação do cidadão, enquanto persistirem discursos magoados e práticas desprovidas de coerência, nos distanciaremos cada vez mais”. (2003, p.37)

Por essas práticas desprovidas que é preciso repensar os conteúdos e as metodologias nas aulas de Educação Física, pois continuar com práticas esportivizadas, conteúdos fragmentados e repetitivos acarretará cada vez mais evasão e desmotivação em sua prática. (PAES, 2002).

Este fato, segundo Mattos & Neira (2000), reforça a característica recreativa das aulas de Educação Física no Ensino Médio, pois os alunos as freqüentam, muitas vezes, de forma descompromissada com o que está sendo ensinado pela constatação do fracasso no desempenho motor, ou seja, são incapazes de obter a performance desejada. Conseqüentemente, observa-se nessa fase uma visível evasão dos alunos das aulas, fator indesejável para todos os profissionais envolvidos no processo, sejam supervisores de ensino, coordenadores pedagógicos e isso acaba levando ao empobrecimento do trabalho do professor de Educação Física.

De acordo com os mesmos autores, não há eficiência em nossa prática, pois esta prática pouco tem ajudado para compreensão dos fundamentos técnicos dos esportes, para o

desenvolvimento da habilidade de aprender ou até mesmo na formação ética. Os mesmos autores ainda apresentam uma constatação de que o aluno vem, gradativamente, “afastando-se das quadras, do pátio, dos espaços de práticas motoras escolares e, por outro lado, indica um conflito, a busca em locais extra-escolares de experiências corporais que lhe trazem satisfação e aprendizado, como parques, clubes, academias, agremiações ou festas regionais”(2000, p. 9).

O planejamento participativo é uma estratégia bem relevante, pois tem, em sua compreensão, uma grande ajuda no processo de ensino, já que insiste “na definição e explicitação de uma visão de mundo do grupo que o implementa, faz com que este grupo promova um diagnóstico de sua realidade e, ao mesmo tempo, trace as etapas da operacionalização do projeto criado coletivamente”. (GANDIN & GANDIN, 2008, p. 86).

A participação dos educandos no processo de construção do conhecimento é fundamental, pois possuem muito pouca participação na elaboração dos conhecimentos. (LIBÂNEO, 1994).

Portanto, este estudo mostra que o planejamento participativo pode contribuir significativamente para a construção de uma proposta curricular para a Educação Física escolar no Ensino Médio, recuperando, assim, o sentido pedagógico dessa disciplina escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram bastante significativos, pois se construiu um plano de ensino que pudesse atender as verdadeiras necessidades dos alunos. De acordo com as planejamento participativo, foram elaborados os seguintes conteúdos para o primeiro ano do Ensino Médio:

- a) Aspectos fisiológicos e sociais do doping.
- b) O que vem a ser sedentarismo, anorexia, bulimia e como podemos evita-las?
- c) Problemas postais;
- d) Primeiros socorros.
- e) Anatomia musculo-esquelética.
- f) Mitos e verdades na musculação.
- g) Como montar um programa de caminhada e corrida?
- h) Nutrição x exercício.
- i) Políticas públicas para o esporte brasileiro.
- j) Estudo dirigido do artigo “O Ficar e o Creonte da Produção Flexível” de CARNEIRO, M.E.F. Este artigo mostra o porquê do descompromisso nas relações entre os jovens;
- k) A história do esporte no Brasil e no mundo.
- l) Como se tornar um atleta de elite?
- m) Semana das artes marciais.
- n) Conhecendo o handebol, basquetebol, hughby e futsal.

- o) Aprendendo o voleibol.
- p) Pesquisa de sites voltados para saúde e exercícios físicos.

De acordo com os relatos dos alunos ao final do ano letivo, a Educação Física desta forma foi muito mais motivante e interessante, pois aprenderam conteúdos que estão inclusive ajudando em seu dia a dia. Além disso, segundo alguns alunos que não gostavam da disciplina, hoje possuem uma visão positiva da mesma, já que trouxe grande esclarecimento de assuntos diversos e importantes em sua formação.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a participação ativa dos alunos, como sujeito no processo de elaboração dos conteúdos nas aulas de Educação Física Escolar, foi significativa para que as aulas fossem mais motivantes e ricas na sua formação cultural e pedagógica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo, Cortez, 1992.
- GANDIN, D & GANDIN, L. A. **Temas para um Projeto Político-pedagógico**. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 1999.
- LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2004.
- PAES, R. R. **A Pedagogia do Esporte e os jogos coletivos**. In: DE ROSE JR (Org.). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação física na adolescência: construindo conhecimento na escola**. São Paulo: Phorte, 2000.
- NEIRA, M. G. **Educação física: desenvolvendo competências**. São Paulo: Phorte, 2003.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.